



Leia o Texto I, para responder às questões de 1 a 20.

Texto I

Os protestos da melhora

As manifestações que presenciamos, promovidas por universitários em cidades grandes, não ocorrem quando a vida piora – mas quando fica melhor.

A forma como as pessoas veem o mundo não é estática, ela muda com o passar do tempo. Anos atrás, no Brasil, muitos pobres, provavelmente, acreditavam que seriam pobres a vida inteira. A mobilidade geográfica era pequena, a crença no progresso como um valor positivo e altamente desejável era fraca, o desejo de comprar era quase inexistente. Ficar sempre próximo da família, do local de nascimento foi por muito tempo mais importante que buscar empregos melhores.

A modernização social e econômica faz, lentamente, com que as pessoas mudem sua maneira de ver o mundo. No que se refere à mentalidade, nada muda da noite para o dia. Leva décadas. A geração de mais empregos urbanos que rurais arranca as pessoas do campo e as joga na cidade. Retira as pessoas do braço de sua família estendida.

A primeira geração que chega às cidades mantém-se fiel a seus valores rurais originários. Ainda mais quando é incapaz de melhorar seu nível escolar de maneira significativa. O mesmo ocorre com seus filhos. Ainda que nascidos e criados em cidades, eles, por causa da baixa escolaridade, continuam extremamente apegados a suas famílias e bastante assíduos a serviços religiosos.

A mudança mais abrupta ocorre quando os netos daqueles que saíram do campo para a cidade têm a oportunidade de frequentar a universidade. É exatamente o que acontece hoje no Brasil. O ensino superior faz com que eles mudem seu sistema de crenças. Eles passam a acreditar mais no indivíduo do que na comunidade, passam a valorizar mais seu empenho pessoal como maneira de melhorar de vida do que uma eventual ajuda do governo, passam a acreditar que seu destino está mais nas suas mãos que nas mãos de Deus.

Para alguém que cursa ou completa o ensino superior, uma das mais formidáveis mudanças na forma de ver o mundo diz respeito a sua visão acerca das relações entre os indivíduos. O aumento da escolaridade, algo mais do que provado em meu livro 'A cabeça do brasileiro', faz com que as pessoas passem a ver o mundo de modo mais igualitário.

O Brasil é um dos poucos países do mundo em que o elevador de serviço não é um elevador de carga e transporte, mas um meio de locomoção de pessoas da parte de baixo da pirâmide social. Até hoje, os prédios residenciais no Brasil têm dois elevadores: o social, para os patrões e aqueles no topo da hierarquia social, e o elevador de serviço, apropriado para empregados e pobres. Alguém que não tenha cursado a faculdade aceita facilmente essa visão de mundo, concorda que pessoas diferentes têm direito a espaços físicos diferentes.

Mais que isso, alguém com escolaridade baixa aceita que o tratamento conferido a um pobre possa e deva ser diferente de um rico. As coisas mudam quando se trata de alguém que cursa a faculdade ou completa o ensino superior. Ele é treinado nos bancos universitários a ver o mundo de modo mais igualitário. Sabe que existe elevador social e de serviço, mas isso não combina com seu sistema mental, com sua maneira de ver o mundo – isso é estranho. Só alguém com escolaridade baixa aceita que um pobre possa ser tratado de modo diferente de um rico.

É igualmente estranho, para alguém que cursa uma faculdade, que os políticos cobrem impostos e não devolvam em serviços, proporcionalmente, o que foi cobrado. Para um pobre, mal escolarizado, do interior do Brasil, a desproporção entre impostos cobrados e serviços prestados é menos grave. Esse pobre acha que os políticos são superiores a ele, por isso devem ter direitos que ele próprio não tem. Para um não pobre, com curso superior completo, de uma cidade grande, isso é inaceitável. Foi exatamente isso que motivou a recente onda de manifestações.

As principais manifestações ocorreram em cidades grandes e foram promovidas por estudantes universitários. Eles querem mais igualdade. No outro extremo, o mundo rural e das cidades pequenas, habitadas por pessoas pouco escolarizadas, a forma de ver o mundo é diferente. Em muitos locais, os protestos e as manifestações são até mesmo malvistas e rejeitadas.

Uma mentalidade mais igualitária, uma nova forma de ver o mundo, confrontou uma maneira antiga de definir o papel dos políticos. Nossa simbologia do mundo político diz tudo. Nossos políticos moram e trabalham em palácios. Há palácios para todos os gostos: Palácio do Planalto, Palácio da Alvorada, Palácio Guanabara, Palácio das Laranjeiras, Palácio dos Bandeirantes, Palácio da Liberdade, Palácio das Mangabeiras. Paradoxalmente, quanto mais gente mora em casebres, mais os palácios são aceitáveis. Quando as pessoas passam a morar em apartamentos de classe média, os palácios se tornam incompreensíveis.

A nova forma de ver o mundo não aceita que os políticos escapem da condenação em casos de corrupção, que tenham foro privilegiado quando processados, que gastem demais quando viajam para o exterior, que não deem transparência a seus atos. Se os políticos não atendem a essas demandas, o povo vai para as ruas. Foi o que aconteceu – e ocorrerá novamente, caso os políticos não sejam permeáveis às demandas.

Há uma clara inadequação entre a nova mentalidade, mais igualitária, e a antiga forma de os políticos proverem serviços públicos para a população. As manifestações foram motivadas por essa inadequação. Hoje, na sociedade brasileira, está consolidado o sentimento de que os políticos exploram a população e recebem em troca mais do que dão à sociedade.

(Alberto Carlos Almeida. Revista Época, 17/07/2013-adaptado)

1. Quanto à organização, afirma-se corretamente que o Texto I:
  - a) mescla narração e dissertação, mas dá relevo àquela, uma vez que, para o autor, devem ser destacados os acontecimentos e não os comentários avaliativos que eles suscitaram.
  - b) descreve a mentalidade do brasileiro, tanto da zona rural quanto da zona urbana, oferecendo detalhado panorama dos aspectos que redundaram nas manifestações Brasil afora.
  - c) se restringe à narração do episódio das manifestações, destacando suas causas, os meios pelos quais se efetivou e seu impacto sobre a sociedade atual.
  - d) reúne as datas e os acontecimentos tomados como mais relevantes durante as manifestações no país, para defender a ideia de que o mais importante são os antecedentes históricos imediatos.
  - e) mobiliza dados históricos e outros trabalhos que se debruçaram sobre o tema, com o objetivo de comprovar a hipótese apresentada sobre a escolaridade do brasileiro.
2. O desenvolvimento argumentativo do Texto I permite afirmar corretamente que:
  - a) o autor considera unânime a avaliação de que o aumento da escolaridade é o fator crucial para a compreensão da mudança na forma de ver o mundo.
  - b) existe dissonância entre a hipótese aventada para explicar a mentalidade da primeira geração brasileira e os dados apresentados para a sua comprovação, que, em última instância, são referentes apenas à singularidade geográfica.
  - c) a razão de existir palácios e casebres ao longo da história do Brasil ainda carece de consenso, mas determinar seu estatuto é relevante para a discussão do tema em questão.
  - d) a expressão "É o que estamos vendo" é a única referência a outras autoridades intelectuais no assunto, já que o autor se atém às sínteses por ele mesmo elaboradas a respeito dos fatos.
  - e) os dados quantitativos correspondem à principal comprovação apresentada para a defesa de um ponto de vista sobre o tema, tanto que eles vêm entre travessões, que lhes acentuam o caráter central.
3. O estudo apresentado no livro 'A cabeça do brasileiro':
  - a) faz com que as pessoas passem a ver o mundo de modo mais igualitário.
  - b) diz respeito à relação entre o grau de escolaridade e a forma de ver o mundo.
  - c) indica que modernização social e econômica faz com que as pessoas mudem sua maneira de ver o mundo.
  - d) revela que o Brasil é um dos poucos países em que elevador de serviço não é um elevador de carga e transporte.
  - e) comprova que quanto mais escolaridade mais as pessoas acreditam que seu destino está nas mãos de Deus.
4. De acordo com o Texto I, uma mentalidade mais igualitária:
  - a) faz decrescer a liberdade.
  - b) faz perdermos a tradição e a autoridade.
  - c) tira do homem sua liberdade e identidade.
  - d) impele o homem ao abandono de valores aceitáveis.
  - e) emancipa o homem do jugo da tradição e da autoridade.
5. Com referência às ideias do Texto I, é correto afirmar que:
  - a) é feita uma comparação entre a atuação dos universitários dos anos 60 e a dos dias atuais.
  - b) os mais pobres são sempre mais dependentes dos corruptos.
  - c) há uma constatação de mudança abrupta de mentalidade a partir da geração dos netos.
  - d) é demonstrada a insensibilidade dos mais velhos diante das ações que levaram às manifestações.
  - e) a busca por melhores empregos sempre foi uma prioridade para os jovens brasileiros.
6. De acordo com o Texto I, as manifestações se caracterizam por:
  - a) serem nocivas à imagem dos políticos.
  - b) dotarem o país de normas normalizadoras.
  - c) trombarem o oposto do indispensável.
  - d) atenderem às conveniências do casuísmo político.
  - e) combaterem corrupção ocupada pela cena política.

7. A dinâmica da mobilidade geográfica da sociedade brasileira expressa a:
- a incompatibilidade entre progresso como valor positivo e práticas de convívio familiar rurais originárias.
  - b manutenção de práticas de convívio familiar ultrapassadas.
  - c inabilidade da geração dos netos de conter as ondas migratórias nas grandes cidades brasileiras.
  - d dificuldade histórica da primeira geração em se manter fiel a seus valores rurais originários.
  - e incapacidade das instituições de formular políticas públicas específicas à realidade social brasileira.
8. No trecho: Até hoje, os prédios residenciais no Brasil têm dois elevadores: o social, para os patrões e aqueles no topo da hierarquia social, e o elevador de serviço, apropriado para empregados e pobres. A repetição do conectivo "e" tem efeito de marcar uma:
- a descontinuidade de fatos.
  - b sequência cronológica dos fatos.
  - c coordenação entre as ideias principais.
  - d implicação natural de consequência dos dois últimos fatos em relação ao primeiro.
  - e subordinação entre a sequência dos fatos.
9. Entre as frases, extraídas do Texto I, assinale a alternativa que consiste num raciocínio fundamentado na percepção de uma contradição.
- a Paradoxalmente, quanto mais gente mora em casebres, mais os palácios são aceitáveis.
  - b O ensino superior faz com que eles mudem seu sistema de crenças.
  - c Nossos políticos moram e trabalham em palácios.
  - d Para um não pobre, com curso superior completo, de uma cidade grande, isso é inaceitável.
  - e Anos atrás, no Brasil, muitos pobres, provavelmente, acreditavam que seriam pobres a vida inteira.
10. No Texto I, a expressão:
- a "por isso", em "Esse pobre acha que os políticos são superiores a ele, por isso devem ter direitos que ele próprio não tem", tem valor condicional.
  - b "pirâmide", em "mas um meio de locomoção de pessoas da parte de baixo da pirâmide social", não mantém nenhuma relação semântica com "hierarquia", em "e aqueles no topo da hierarquia social".
  - c "isso", em "Para um não pobre, com curso superior completo, de uma cidade grande, isso é inaceitável. Foi exatamente isso que motivou a recente onda de manifestações", nas duas ocorrências tem o mesmo referente.
  - d "ver", em "faz com que as pessoas passem a ver o mundo de modo mais igualitário", está empregada em seu sentido literal.
  - e "braço", em "Retira as pessoas do braço de sua família estendida", foi usada, em todo o texto, com a mesma acepção.
11. A respeito da estrutura e do uso de palavras no Texto I, é correto afirmar que a forma:
- a presenciamos (1º parágrafo), empregada na primeira pessoa do plural, inclui o autor e todos os leitores.
  - b provavelmente (2º parágrafo) confere ao trecho em que se insere o caráter de dúvida.
  - c Anos atrás (2º parágrafo) é palavra composta, sem plural e sem hífen.
  - d há (penúltimo parágrafo), não obstante o tempo empregado, refere-se a um fato já verificável no momento de produção do texto.
  - e as coisas (último parágrafo) é equivalente, no contexto, à forma pronominal "elas" (último parágrafo).
12. No trecho: "A primeira geração que chega às cidades mantém-se fiel a seus valores rurais originários. Ainda mais quando é incapaz de melhorar seu nível escolar de maneira significativa.":
- a o termo "mais" indica uma explicação em relação à ideia anterior.
  - b a forma verbal "é" concorda com a expressão "A primeira geração".
  - c o "mais" pode ser substituído por "mas" não provocando alteração de sentido.
  - d a expressão "mantém-se" pode ser substituída por "manteve-se" sem alteração de sentido.
  - e o termo "valores" significa, no contexto, dinheiros.

- 13.** Ao falar das três gerações, o autor preserva, como elemento comum, a ideia de que a mudança:
- a) ocorre de maneira súbita, acidental e efêmera.
  - b) é uma reação mecânica dos nossos sentidos estimulados.
  - c) decorre da predisposição de quem está no poder.
  - d) projeta-se além dos limites físicos do que a motivou.
  - e) resulta da imaginação com que alguém se vê a si mesmo como pobre.
- 14.** Que os políticos cobrem impostos e não devolvam em serviços, proporcionalmente, o que foi cobrado, é igualmente estranho ao fato de/das:
- a) jovens serem retirados do seio de suas famílias para estudarem.
  - b) haver pessoas nascidas nas cidades viverem sem escolaridade.
  - c) saber que existe elevador social e de serviço.
  - d) existirem palácios e casebres para políticos.
  - e) manifestações somente ocorrerem nas grandes capitais.
- 15.** Predomina no Texto I a seguinte característica do gênero reportagem:
- a) expressão do juízo de um jornalista sobre um assunto.
  - b) manifestação apócrifa, em forma de editorial.
  - c) impressão sobre um fato do cotidiano.
  - d) comentário acerca de um acontecimento.
  - e) exposição e apreciação de um fato.
- 16.** Segundo as ideias do Texto I, uma mentalidade mais igualitária nos torna:
- a) condescendentes para com os outros.
  - b) vulneráveis a possíveis insucessos.
  - c) seguros quanto à consecução do objetivo.
  - d) indiferentes a quaisquer consequências.
  - e) mais exigentes quanto aos interesses coletivos.
- 17.** O autor utiliza a expressão “por essa inadequação” (penúltimo parágrafo) para:
- a) manifestar sua inconformada reação em relação à forma vergonhosa, adotada pelos políticos brasileiros, para promoverem serviços públicos à população.
  - b) denunciar a forma sensacionalista com que os políticos regiamente recompensam seus eleitores para contemporizar a miséria da população.
  - c) criticar a forma condescendente com que o governo brasileiro permite que os políticos adotem medidas drásticas para conter a inadimplência da população brasileira.
  - d) cotejar a forma como os diversos segmentos sociais concebem os políticos e o modo como o Brasil age frente ao domínio dos donos dos palácios.
  - e) caracterizar a forma mascarada com que os políticos justificam seu modo de agir para enganar a população brasileira.
- 18.** O primeiro parágrafo do Texto I mostra que os jovens se tornaram:
- a) mais exigentes devido ao aumento da escolaridade.
  - b) inconscientes, pois não percebem suas falhas.
  - c) incorrigíveis, já que nunca conseguirão modificar nada.
  - d) intolerantes, ao não aceitarem erros seus ou dos outros.
  - e) contraditórios, nunca estão satisfeitos.
- 19.** Na frase: ‘A cabeça do brasileiro’, as aspas se justificam porque a expressão:
- a) está empregada em linguagem figurada
  - b) apresenta arcaísmos
  - c) está separada por vírgula
  - d) está antes ou depois de citações
  - e) é o título de um livro
- 20.** Com relação ao tema do Texto I, o último parágrafo funciona como:
- a) restrição
  - b) advertência
  - c) síntese
  - d) acréscimo
  - e) contradição

21. Os comerciantes **A** e **B** contrataram empréstimos nas seguintes condições:

**Comerciante A**  
Pagar o valor R\$ 7.500,00 de juros simples, ao final de 6 meses, decorrentes do empréstimo de R\$ 50.000,00 a uma taxa mensal  $i_A$ .

**Comerciante B**  
Ao final de 3 bimestres, pagar o valor de R\$ 6.000,00 de juros simples referente ao empréstimo de R\$ 40.000,00 a uma taxa bimestral  $i_B$ .

Tomando por base as informações relativas às propostas efetivadas pelos comerciantes A e B, a respeito das taxas empregadas, é correto afirmar que:

- a) não se equivalem devido uma ser o dobro da outra.
  - b) seriam proporcionais se uma fosse o triplo da outra.
  - c)  $i_A$  e  $i_B$  são equivalentes.
  - d) não há proporcionalidade devido uma ser mensal e a outra bimestral.
  - e) não se equivalem devido serem proporcionais.
22. Visando reduzir o estoque 2013 de automóveis existente no pátio, uma revendedora de automóveis veicula durante uma semana nos jornais a seguinte promoção:

**P R O M O Ç Ã O !!!**  
Modelo X<sup>2</sup> – 2013/2013 – Completo  
50 % de ENTRADA – R\$ 20.000,00 +  
20 parcelas mensais fixas de R\$ 1.300,00

Um dos funcionários dessa revendedora explica a um cliente interessado em adquirir o automóvel que os valores promocionais das parcelas resultaram da aplicação de uma taxa semestral a juros simples. Nessas condições, é correto afirmar que o funcionário está:

- a) correto, visto que a taxa de juros mensal empregada é de 9% ao mês.
- b) errado, pois é impossível determinar parcelas mensais a uma taxa semestral.
- c) correto, desde que a taxa de juros empregada seja de 1,5% ao semestre.
- d) errado, visto que a taxa de juros semestral empregada é inferior a 9% ao semestre.
- e) correto, visto que a taxa de juros mensal empregada é inferior a 2% ao mês.

23. Uma pessoa é informada pelo caixa de uma loja de departamentos que ao antecipar em 20 dias o título de R\$1.126,40, obteve um desconto comercial no valor de R\$26,40. Nessas condições, a taxa de juros efetiva é:

- a) superior a taxa de desconto e vale 3,6% ao mês.
- b) inferior a taxa de desconto e vale 1,2% ao mês.
- c) superior a taxa de desconto e vale 7,2% ao mês.
- d) inferior a taxa de desconto devido o valor pago ter diminuído.
- e) superior a taxa de desconto e vale 3,6% ao dia.

24. Durante a renegociação de uma dívida, um empresário efetua a troca de dois títulos com valores nominais de R\$4.000,00 e R\$ 5.000,00, com vencimento para 60 e 120 dias, respectivamente, por um único título, com vencimento para 8 meses. Sabendo-se que a taxa de desconto comercial simples da transação foi de 2,5% ao mês, ao final do período, para liquidar esse título o empresário deve dispor de:

- a) R\$ 8.300,00
- b) R\$ 9.960,00
- c) R\$ 10.175,00
- d) R\$ 10.300,00
- e) R\$ 10.375,00

25. Um investidor consulta as instituições financeiras X e Y para aplicar o capital C durante 2 anos. As instituições X e Y propõem taxa de 24% ao ano e de 12% ao semestre, respectivamente, aplicadas a juro composto. Nessas condições, ao final de 2 anos, é correto afirmar que:

- a) a proposta da instituição X produzirá um montante superior ao montante gerado pela proposta da instituição Y.
- b) a proposta da instituição Y produzirá um montante superior ao montante gerado pela proposta da instituição X.
- c) as propostas são equivalentes, pois a taxa de 24% ao ano corresponde a 12% ao semestre.
- d) a proposta da instituição X produzirá um montante superior ao montante gerado pela proposta da instituição Y se a taxa de X for alterada para 25% ao ano.
- e) a proposta da instituição Y produzirá um montante inferior ao montante gerado pela proposta da instituição X se a taxa de Y for alterada para 13% ao semestre.

26. Na contabilidade de uma empresa consta o pagamento de R\$ 18.000,00 referente a um título resgatado 12 meses antes de seu vencimento. Sabendo-se que a taxa de desconto composto aplicada nessa operação foi de 20% ao semestre, o valor nominal desse título era de:

- a) R\$26.600,00
- b) R\$25.920,00
- c) R\$25.290,00
- d) R\$21.600,00
- e) R\$25.200,00

27. Um auditor observa que a dívida de uma empresa foi liquidada com o pagamento de 2 parcelas mensais no valor de R\$ 5.000,00, a uma taxa de juro composto de 2% ao mês. Considerando que na documentação apresentada não consta o valor total da dívida, é correto afirmar que o valor dessa dívida:

- a) era inferior a R\$9.000,00
- b) estava entre R\$9.200,00 e R\$9.500,00
- c) estava entre R\$9.600,00 e R\$9.800,00
- d) estava entre R\$9.900,00 e R\$10.100,00
- e) era superior a R\$10.100,00

28. Parte da Administração Tributária de um Estado é composta por dois grupos distintos, um formado por 10 auditores de receitas estaduais, sendo 8 homens e 2 mulheres, e o outro formado por 20 fiscais de receitas estaduais, sendo 12 homens e 8 mulheres. Deseja-se indicar uma dupla, composta por um auditor e um fiscal, para representar o Estado num evento nacional. Sorteando ao acaso um auditor e um fiscal, a probabilidade dos sorteados serem duas mulheres:

- a) é inferior a 0,10
- b) está entre 0,10 e 0,12
- c) está entre 0,12 e 0,15
- d) está entre 0,16 e 0,18
- e) é superior a 0,18

29. Um grupo de funcionários da Administração Tributária de um Estado é composto por auditores e fiscais de receitas estaduais conforme quadro abaixo:

Homens	10 – auditam e fiscalizam
	15 – apenas fiscalizam
Mulheres	5 – auditam e fiscalizam
	20 – apenas auditam

Uma pessoa desse grupo é sorteada ao acaso, a probabilidade de ocorrer no sorteio um homem, sabendo que o funcionário sorteado é auditor:

- a) é inferior a 0,15
- b) está entre 0,15 e 0,25
- c) está entre 0,25 e 0,35
- d) está entre 0,35 e 0,50
- e) é superior a 0,50

30. Um grupo de auditores de receitas estaduais é composto por 15 homens e 5 mulheres. Sorteando ao acaso uma pessoa desse grupo por mês, durante 4 meses seguidos, a probabilidade de ocorrer no mínimo três mulheres:

- a) é inferior a 4%
- b) está entre 4% e 6%
- c) está entre 6% e 8%
- d) está entre 8% e 10%
- e) é superior a 10%

31. Considere os valores totais lançados em notas fiscais durante um dia de vendas: R\$2.000,00; R\$4.500,00; R\$3.000,00; R\$2.500,00; R\$3.500,00 e R\$2.500,00. Tomando por base esses dados, é correto afirmar sobre média aritmética, mediana e moda que:

- a) o valor da mediana supera o valor da média aritmética.
- b) os valores da moda e da mediana são iguais.
- c) o valor da média aritmética supera o valor da mediana em R\$500,00.
- d) os valores da mediana e da moda são inferiores ao valor da média aritmética.
- e) o valor da moda é inferior ao valor da mediana em R\$500,00.

Utilize as informações constantes na Tabela abaixo para responder as questões 32 e 33.

Após os exames médicos, foram registrados na Tabela os pesos dos Fiscais recém-contratados que irão trabalhar na Administração Tributária de um Estado.

PESOS DOS FISCAIS RECÉM CONTRATADOS

Peso (kg)	fi	Xi	fi.Xi	Fac	fi.Xi <sup>2</sup>
60  — 64	4	62	248	4	15.376
64  — 68	5	66	330	9	21.780
68  — 72	10	70	700	19	49.000
72  — 76	25	74	1.850	44	136.900
76  — 82	6	78	468	50	36.504
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>-----</b>	<b>3.596</b>	<b>-----</b>	<b>259.560</b>

Fonte: Fictícia

32. Tomando por base os dados constantes na Tabela acima, sobre a média aritmética e moda, é correto afirmar que:
- a média aritmética está localizada na quinta classe.
  - a média aritmética supera a moda.
  - os valores da moda e da média aritmética são iguais.
  - a moda supera a média aritmética.
  - a moda está localizada na terceira classe.
33. Tomando por base os dados constantes na Tabela acima, é correto afirmar que 25% dos funcionários recém-contratados pesam até:
- 66,96 kg
  - 67,50 kg
  - 68,00 kg
  - 69,50 kg
  - 70,96 kg

34. Um fiscal pretende avaliar o lucro de um magazine com a venda diária de determinado aparelho eletrônico durante uma semana a partir das informações que se encontram registradas no quadro abaixo, onde  $X_i$  representa o número de aparelhos eletrônicos vendidos em uma semana e  $P(X_i)$  sua respectiva probabilidade.

$X_i$	0	1	2	3	4	5
$P(X_i)$	0,10	0,15	0,15	0,30	0,20	0,10

Nessas condições e considerando que o lucro por aparelho vendido é de R\$ 350,00, é correto afirmar que o lucro esperado em uma semana:

- será inferior a R\$ 600,00.
- estará compreendido entre R\$600,00 e R\$750,00.
- estará compreendido entre R\$750,00 e R\$950,00.
- estará compreendido entre R\$950,00 e R\$1.100,00.
- será superior a R\$1.100,00.

35. Uma pessoa investiu R\$ 10.000,00, durante 3 anos, a uma taxa de 15% ao ano, em cada uma das instituições financeiras **A** e **B**, sendo que na instituição **A** o investimento foi capitalizado a juros simples e na instituição **B**, a juros compostos. Nessas condições, é correto afirmar que:

- ao final, esse investidor recebeu o montante de R\$ 15.208,75 da instituição A.
  - analisando o fluxo de caixa na instituição A, sob a ótica de juros compostos, a taxa de juros foi menor que 15% ao ano.
  - a diferença entre os montantes, devido a forma de capitalização, foi de R\$ 1.708,75.
  - analisando o fluxo de caixa na instituição B, sob a ótica de juros simples, a taxa de juros foi menor que 15% ao ano.
  - ao final, esse investidor recebeu o montante de R\$ 14.500,00 da instituição B.
36. Um investidor, na dúvida quanto ao tempo de aplicação do seu capital em regime de juros simples ou juros compostos, faz a seguinte pergunta a um consultor financeiro:

**Em quanto tempo meu capital dobrará de valor?**

Considerando a taxa de aplicação de 2,5% ao mês,  $\log(2) = 0,301$  e  $\log(1,025) = 0,010$  a resposta correta dada pelo consultor financeiro é:

- Se a aplicação ocorrer em regime de juros simples, o tempo de aplicação será menor do que a juros compostos.
- Se a capitalização ocorrer em regime de juros compostos, o tempo de aplicação será de 35 meses.
- Independentemente do regime de juros, o tempo de aplicação será o mesmo.
- Se a capitalização ocorrer em regime de juros simples, o tempo de aplicação será superior a 35 meses.
- Se a aplicação ocorrer em regime de juros compostos, o tempo de aplicação será maior do que a juros simples.



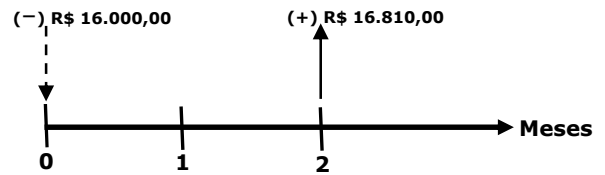
37. Um empresário ao financiar R\$8.000,00 para adquirir um equipamento para sua indústria é informado que a taxa de juros cobrada é de 1,6% ao mês em regime de juros compostos e que deve liquidar o financiamento por meio de um único pagamento ao final de um bimestre, após a liberação dos recursos. Posteriormente, a financeira informa a esse empresário que a taxa será desdobrada em duas parcelas, uma taxa mensal de 1% ao mês, cobrada de forma postecipada ao longo do bimestre e uma parcela antecipada, cobrada no ato da liberação dos recursos. Considerando que o percentual cobrado pela financeira é tal que a taxa de 1,6% ao mês é obtida, o valor líquido desse financiamento:

- a) é superior a R\$8.500,00
- b) está entre R\$8.300,00 e R\$8.500,00
- c) está entre R\$8.100,00 e R\$8.300,00
- d) está entre R\$7.800,00 e R\$8.100,00
- e) é inferior a R\$7.800,00

38. Durante uma reunião com os fiscais observou-se que estão presentes 30 mulheres e 50 homens, sendo que 50% das mulheres e  $\frac{3}{5}$  dos homens foram aprovados no último concurso. Escolhendo-se ao acaso um desses fiscais, a probabilidade de que ele seja um homem ou um dos aprovados no último concurso :

- a) é maior que 85%
- b) está entre 70% a 85%
- c) está entre 65% a 70%
- d) está entre 50% a 65%
- e) é menor que 50%

39. Na figura abaixo está representado um fluxo de caixa correspondente a um investimento inicial de R\$16.000,00, parcela futura de R\$16.810,00 ao final de 2 meses e taxa de desconto de 2,15% ao mês.



Nessas condições, é correto afirmar que:

- a) o valor presente da parcela de R\$ 16.810,00 do final do segundo mês, considerada a taxa de desconto de 2,15% ao mês, é equivalente a R\$ 16.109,83 no início.
- b) é mais vantajoso receber R\$ 16.810,00 ao final de dois meses do que receber R\$ 16.109,83 ao final no início.
- c) a taxa de investimento considerada nesse fluxo é de 2,5% ao bimestre.
- d) para obter R\$ 16.810,00 é necessário investir R\$ 16.000,00 a taxa de 2,15% ao mês.
- e) o valor presente, considerando a taxa de desconto de 2,15% ao mês é de R\$16.000,00.

40. Na tabela abaixo constam informações sobre um plano baseado no sistema de amortizações constantes para liquidar uma dívida em três meses, a uma taxa de juros de 1,5% ao mês.

Meses	Saldo no início do mês	Juros do mês	Saldo no final do mês antes do pagamento	Pagamentos - Final do Mês			Saldo no final do mês após o pagamento
				Juros	Amortização	Total	
0	---	---	---	---	---	---	2.400,00
1	2.400,00	36,00	2.436,00	36,00	800,00	836,00	1.600,00
2	1.600,00	24,00	1.624,00	24,00	800,00	824,00	800,00
3	800,00	12,00	812,00	12,00	800,00	812,00	0,00
<b>Soma dos pagamentos</b>				72,00	2.400,00	2.472,00	---

Nessas condições, é correto afirmar que:

- a) as prestações devem aumentar e não decrescer.
- b) as prestações decrescem linearmente.
- c) a soma dos pagamentos relativos aos juros deve ser R\$ 108,00.
- d) os juros não devem ser calculados sobre o saldo no início do respectivo mês.
- e) a soma dos pagamentos relativos aos juros deve ser de R\$ 109,63.

Leia o Texto II para responder a Questão 41

Texto II

“A China é a nação mais populosa do mundo, a quarta mais extensa, a segunda maior economia e a mais antiga e contínua civilização, representando o epicentro da Ásia. A rapidez com que tem se modernizado e sua economia crescido, com formas peculiares em termos político-econômicos, estão alterando a correlação de forças no mundo”.

VISENTINI, P. F. China, potencia emergente: pivô da transformação mundial. In BRICS: as potências emergentes. Vozes, RJ, 2013. (Com adaptações)

- 41.** Tomando o Texto II como referência marque a alternativa correta.
- a) A civilização chinesa evoluiu ao longo de sua história para um estado descentralizado, tendo como sistema econômico o socialismo e orientação religiosa fundamentalista.
  - b) A geografia da China é marcada pela homogeneidade entre Norte e Sul e seus característicos campos de arroz que permanecem alagados por quase todo o ano.
  - c) No período pós-guerra a China manteve estreita relação com a Coréia do Sul, pois necessitava de ajuda econômica e militar.
  - d) A República Popular da China continua afirmando sua inserção mundial, apesar das fragilidades de suas instituições, político-sociais internas e sua moeda.
  - e) A China tem estreitado relações com os países vizinhos, consolidando sua ascendência na Ásia, ao mesmo tempo em que vem substituindo os E.U.A em parcerias comerciais regionais.
- 42.** As relações regionais do Brasil adquiriram, na matriz neoliberal dos anos de 1990, um novo sentido estratégico a partir do aprofundamento da política regional desenvolvimentista. O projeto neoliberal brasileiro ganhou centralidade na busca pela sua inserção internacional. Neste contexto:
- a) ocorre um direcionamento do Brasil para a relação com os países desenvolvidos, em detrimento da relação política e econômica com os países do terceiro mundo.
  - b) o Brasil conquistou uma vaga permanente no Conselho de Segurança da ONU, permitindo-o interferir diretamente nas relações de Segurança internacional.
  - c) o Brasil ganha destaque no mercado internacional com a produção de commodities, em particular soja e laranja, colocando-se à frente da produção americana.
  - d) as transformações ocorridas com o fim da Guerra Fria e com a intensificação do processo de globalização inviabilizaram a inserção dos países periféricos no sistema internacional a exemplo do Brasil.
  - e) os desafios da política interna brasileira se assentavam na necessidade de recuperar o núcleo central da economia nacional através de acordo bilaterais a partir da relação sul-sul.

Leia o Texto III para responder a Questão 43

Texto III

**“Projetos de mineração da Vale pressionam territórios quilombolas no Maranhão e Pará”**

No mês de julho o maior empreendimento da Vale, Projeto Serra Sul (S11D) recebeu dos órgãos ambientais do governo federal, o Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade (ICMBIO) a licença de instalação do projeto da mina e da usina de beneficiamento do minério de ferro, apesar de parte da área integrar a reserva ambiental da Floresta Nacional de Carajás. A pressão sobre reservas ambientais e territórios das populações originárias é uma das características de tais projetos na Amazônia”.

Jornal Amazônia online- agosto/2013 (com adaptações)

- 43.** Considerando a situação descrita no Texto III, assinale a alternativa correta.
- a) A necessidade de realização de estudos envolvendo a avaliação de impactos ambientais foi implantada no País com a criação do IBAMA, que define impacto ambiental como sendo qualquer alteração das propriedades físicas, químicas do meio ambiente.
  - b) A criação do Ministério do Meio Ambiente em fins da primeira década do século XXI direcionou a discussão ambiental no País para a conservação dos ecossistemas e do desenvolvimento sustentável, em detrimento do desenvolvimento econômico.
  - c) O Projeto Serra Sul da Vale confirma o potencial mineral do Estado do Pará no cenário nacional e internacional, bem como sua capacidade de fomentar e dinamizar a economia regional e as divisas do estado, como exportador de produtos industrializados.
  - d) Apesar da obrigatoriedade da realização de Estudos e Relatórios de Impactos Ambientais no país, tem se observado que os impactos não tem sido de fato aferidos a fim de salvaguardar o bem estar das populações locais e dos ecossistemas.
  - e) É vetado qualquer licenciamento ambiental sem a participação direta da sociedade civil, através das audiências públicas, durante as quais o conteúdo do estudo e do relatório de impacto ambiental é avaliado pelas comunidades que vivem nos locais que serão atingidos pelo empreendimento.

Leia o Texto IV para responder a Questão 44

Texto IV

“Melgaço, no Arquipélago do Marajó, no interior do Pará, ficou conhecida recentemente por ser o município com menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) municipal do país. Em uma escala que vai de 0 a 1, a nota obtida pela cidade foi de 0,418, o que faz com que figure na faixa de áreas com muito pouco desenvolvimento humano. A cidade, onde ainda é comum moradores viverem em palafitas, convive com problemas em todas as áreas e enfrenta uma realidade em que falta quase tudo: saneamento, educação, saúde de qualidade e até carros”.

Notícias UOL - <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2013/08/12/isolada-cidade-com-pior-idh-do-pais-convive-com-palafitas-e-falta-de-saneamento.htm>

44. Considerando que o IDH engloba três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda, assinale a alternativa correta.
- a) O baixo Desenvolvimento Humano do Município de Melgaço-Pa pode ser analisado, dentre vários fatores, pelo enfraquecimento da economia extrativista e imposição de um modelo de desenvolvimento nacional homogêneo desatento às particularidades locais.
  - b) A descoberta e a exploração dos recursos minerais existentes na Amazônia legal têm contribuído diretamente para a melhoria dos indicadores sociais dos municípios onde estão localizados, a exemplo do Município de Cachoeira do Piriá.
  - c) O intenso desmatamento de determinados municípios amazônicos, a exemplo de Breves, interfere na alta de seu IDH, uma vez que a dinamização econômica e a ocupação demográfica exigem a substituição da floresta.
  - d) O baixo índice de Desenvolvimento Humano de Melgaço se deve a entraves ao desenvolvimento capitalista na região, tais como o assistencialismo e a ineficiência da gestão municipal em acessar políticas nacionais.
  - e) A região Centro-Oeste concentra os dez piores índices de Desenvolvimento Humano Municipal em decorrência de sua economia extrativista atrasada que inviabiliza o seu desenvolvimento regional.

Leia o Texto V para responder a Questão 45

Texto V

**Protesto no Egito termina em massacre com mais de 500 mortos.**

Manifestantes pediam a volta de Morsi ao poder e foram surpreendidos por tiros de armas letais. Mais de 500 morreram e milhares ficaram feridos. Os analistas dizem que a sociedade egípcia, a mais plural e diversa do Oriente Médio, depois de quarta-feira (14) se vê reduzida a dois campos opostos: os que apoiam os islâmicos e os que apoiam os militares.

Portal G1. Globo - agosto/2013 <http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2013/08/protesto-no-egito-termina-em-massacre-com-mais-de-500-mortos.html>

45. As manifestações recentes ocorridas no Egito podem ser relacionadas ao/a:
- a) aumento dos antagonismos entre grupos políticos islâmicos e forças políticas ditatoriais de caráter não religioso.
  - b) oposição entre uma esquerda de caráter liberal e uma direita defensora de uma economia planificada.
  - c) oposição entre fundamentalistas islâmicos e socialistas.
  - d) embate entre uma elite religiosa fundamentalista e defensores da criação de um estado laico.
  - e) tomada de poder pela irmandade mulçumana e destituição do grupo político não religioso.
46. O terrorismo tornou-se parte significativa da agenda política internacional, especialmente após o ataque de 11 de setembro de 2001 ocorrido nos Estados Unidos da América. Considerando os conflitos atuais onde repercuti o tema do terrorismo destaca-se:
- a) a atualidade da questão árabe- Israelense e os conflitos na Faixa de Gaza e na Cisjordânia.
  - b) a Guerra do Golfo Pérsico na década de 1990 que aproximou politicamente Kuwait e Iraque.
  - c) a Guerra do petróleo que implementou mudanças territoriais em Gaza e na Cisjordânia.
  - d) a Guerra Irã- Iraque, que promoveu uma aproximação entre Iraque e União Soviética.
  - e) a Guerra de independência Turca e a formação do movimento nacionalista.

Leia o Texto VI para responder a Questão 47

Texto VI

"Há, sem dúvida, uma estreita relação entre a pobreza e a degradação do meio ambiente. No entanto, existem diversas maneiras de analisar esta correspondência, dependendo dos interesses de quem faz o estudo. Uma ideia bastante aceita, por exemplo, é a de que populações pobres têm um impacto maior sobre o ambiente em que vivem, do que outros grupos de maior renda. De maneira superficial, este raciocínio parece correto, se pensarmos na ocupação irregular de áreas de proteção a mananciais, florestas urbanas e encostas de morro. Exemplos deste tipo de situação é a fixação de populações em áreas no entorno das represas de Guarapiranga e Billings, em São Paulo; o avanço das favelas cariocas sobre a floresta da Tijuca; e a ocupação de morros em cidades litorâneas do Sudeste do país".

Disponível em <http://tesmotetas.blogspot.com.br/2012/06/pobreza-e-meio-ambiente-ricardo-rose.html>

47. Considerando a relação meio ambiente e sociedade abordada pelo Texto VI indique a alternativa correta.

- a) O enfrentamento dos problemas ambientais pelas sociedades contemporâneas depende da sua capacidade de aliar desenvolvimento humano, crescimento econômico e preservação ambiental.
- b) O desenvolvimento sustentável proposto pelo Clube de Roma na década de 1970, apresentou a redução demográfica como solução para a crise ambiental contemporânea.
- c) Os problemas ambientais da contemporaneidade resultam da ausência de consciência política do cidadão em promover o desenvolvimento sustentável.
- d) O atraso tecnológico e a economia agrícola dos países pobres são os grandes responsáveis pelos problemas ambientais contemporâneos.
- e) A crise ecológica de fins do século XX gerou novos paradigmas, disseminando práticas de consumo sustentável especialmente nos países em vias de desenvolvimento.

Leia o Texto VII para responder a Questão 48

Texto VII

**"O aquecimento global é uma consequência das alterações climáticas ocorridas no planeta."**

Diversas pesquisas confirmam o aumento da temperatura média global. Conforme cientistas do Painel Intergovernamental em Mudança do Clima (IPCC), da Organização das Nações Unidas (ONU), o século XX foi o mais quente dos últimos cinco séculos, com aumento de temperatura média entre 0,3°C e 0,6°C. "Esse crescimento pode parecer insignificante, mas é suficiente para modificar todo clima de uma região e afetar profundamente a biodiversidade, desencadeando vários desastres ambientais".

Brasil Escola, disponível: <http://www.brasilecola.com/geografia/aquecimento-global.htm> (com adaptações)

48. Sobre o aquecimento global é correto afirmar que:

- a) o aquecimento global está diretamente relacionado aos fenômenos físicos e naturais como degelo das camadas polares a desertificação e à atividade industrial.
- b) as previsões mais otimistas da comunidade científica estimam que nos próximos anos nos aproximaremos da erradicação da emissão de gases poluentes pela consciência social e política do problema.
- c) o Brasil, principal poluidor e emissor de gases de efeito estufa, tem nos desmatamentos e nas queimadas as principais fontes de emissão de gases causadores do aquecimento global.
- d) as principais atribuições para o aquecimento global são relacionadas às atividades humanas, que intensificam o efeito estufa através do aumento na queima de gases de combustíveis fósseis, como petróleo, carvão mineral e gás natural.
- e) através do Protocolo de Kyoto as nações desenvolvidas comprometem-se a reduzir sua emissão de gases que provocam o efeito estufa, pela metade em relação aos níveis de 1990.

**49.** No início do século XXI as potências emergentes buscaram estabelecer coalizões para atuar no plano internacional. No âmbito da política mundial destaca-se o BRICs, sigla que ficou conhecida a partir do advento da crise mundial de 2008. Sobre o BRICs é correto afirmar que:

- a** através de seus integrantes, o Brics abriga hoje duas organizações de importância mundial: a organização para a Cooperação de Xangai(OXC) e o Ibas, Fórum de diálogo Índia, Brasil e África do Sul.
- b** o ingresso da África do Sul no Brics representou o enfraquecimento do grupo e seus mecanismos de cooperação criados no início do século XXI, em decorrência de sua fragilidade econômica.
- c** nos próximos dez anos o Brics terá que responder a três grandes desafios globais: evitar a eclosão de conflitos militares em grande escala, retomar o desenvolvimento econômico local e construir governanças regionais.
- d** o Brics apresenta como objetivo contribuir para a constituição de um sistema internacional bipolar, governado por instituições multilaterais e priorização do desenvolvimento econômico e social.
- e** com a chegada da crise de 2008 formalizaram o grupo, coordenando iniciativas e influenciando a agenda global, atentos preferencialmente aos temas relacionados a educação e à questão ambiental.

Leia o Texto VIII para responder a Questão 50  
 Texto VIII

“A água, alertam os especialistas, será o grande problema da humanidade em futuro próximo, se não forem tomadas certas medidas políticas e não forem desenvolvidas novas tecnologias a esse respeito”.

GOHN, M. G. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil Contemporânea. Petropolis.Vozes, 2010 9(p. 123).

**50.** Nos últimos anos a sociedade civil brasileira vem se mobilizando em torno da questão da água, com destaque para:

- a** os movimentos na região do São Francisco, Amazonas, Rio Paraná e consórcios do ABCD paulista ao redor dos Rios Tietê e outros.
- b** o movimento dos Atingidos pelas Barragens e movimento das Mulheres Quebradeiras de Coco.
- c** a proposta de criação de um Plano Nacional de Recursos Hídricos em associação com o Movimento Onda Azul.
- d** o movimento em defesa do Rio São Francisco, favorável a mudança de seu curso e em defesa da sua população ribeirinha.
- e** a criação do comitê de apoio ao uso sustentável do potencial energético do Aquífero de Alter do Chão, maior aquífero do mundo.

**51.** A partir da Constituição de 1946 o Brasil busca a efetivação de um Estado de Bem Estar Social. Dessa forma, a organização dos serviços de utilidade pública convergem para o chamado “modelo europeu”. A característica específica desse modelo é:

- a** a regulamentação dos serviços concedidos.
- b** a existência do monopólio natural onde a concorrência impõe a duplicação onerosa das necessidades de capital para a efetivação dos serviços.
- c** um regime de controle de tarifas por parte do Estado junto as concessionárias de serviço de utilidade pública.
- d** uma estrutura centralizadora dos serviços pela União, onde cabia aos municípios “organizar” os serviços públicos locais, e aos estados competência “residual”.
- e** um estado que determina unilateralmente, as condições de prestação do serviço concedido, porém, as cláusulas contratuais devem sempre estabelecer a equação econômico-financeira para garantir sua remuneração.

**52.** A Reforma Administrativa de 1967 representa um avanço na busca de romper com a rigidez do modelo burocrático instalado na Gestão Pública Brasileira. Diante de alguns preceitos balizadores dessa inovação, afirma-se que:

- I. A reforma desacelerou o dinamismo operacional por meio da descentralização funcional.
- II. Foram instituídos como princípios de racionalidade administrativa o planejamento e o orçamento.
- III. Foram transferidas a execução de várias atividades para autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista.
- IV. Foram criados o Ministério da Desburocratização e o Programa Nacional de Desburocratização (PrND)
- V. O Estado passa a ser gerencial, com atuação descentralizada e baseada no controle por resultados.

A alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas é:

- a** I e V
- b** II e III
- c** I, II e III
- d** II e V
- e** II, III e IV

**53.** A Administração Pública burocrática nasce com o objetivo de combater a corrupção e o nepotismo patrimonialista, pregando o desenvolvimento, a profissionalização, a ideia de carreira pública hierárquica funcional, a impessoalidade e o formalismo. Entre as características da Administração Pública Burocrática encontram-se:

- I. Uma auto-referência, concentrando-se no processo, em suas próprias necessidades e perspectivas.
- II. A racionalidade absoluta garantida pela burocracia.
- III. Uma forma descentralizada de gestão.
- IV. O formalismo, rigidez e rigor técnico.
- V. A formação de um administrador público que se preocupa em oferecer serviços, e não em gerir programas.

A alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas é:

- a) I e II
- b) II e III
- c) I, II e IV
- d) III, IV e V
- e) I, II, III, IV e V

**54.** A atual abordagem sobre Administração Pública torna a definição dos conceitos sobre eficiência, eficácia e efetividade essenciais para a compreensão e implementação das políticas públicas. Dessa forma, levando em consideração eficiência e eficácia, afirma-se que:

- I. A eficiência é uma medida normativa do alcance de resultados.
- II. A eficiência é uma medida normativa da utilização de recursos no processo.
- III. A eficiência é uma relação entre custos e benefícios.
- IV. A eficiência se preocupa em fazer corretamente as ações e/ou atividades a que se propõe, da melhor maneira possível.
- V. A eficácia é uma relação entre custos e benefícios.

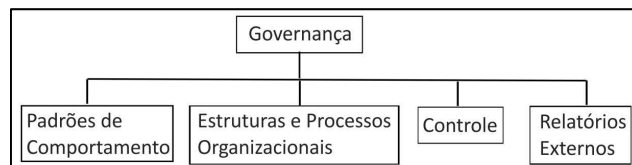
A alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas é:

- a) I e V
- b) II, III e V
- c) I, II e III
- d) II, III e IV
- e) I, III e IV

**55.** No que se refere ao conceito de governabilidade, assinale a alternativa correta.

- a) Capacidade do governo de representar os interesses de suas próprias instituições, bem como os interesses das Organizações Não Governamentais.
- b) Diz respeito às condições do exercício da autoridade política.
- c) É resultante da relação de conflito do Estado e do seu governo com a sociedade.
- d) Se refere às condições sistêmicas mais gerais, por meio das quais se dá o exercício do poder em dada sociedade, como a forma de governo, em detrimento das relações entre os poderes e os sistemas partidários, etc.
- e) A capacidade governamental de criar e assegurar o fortalecimento de regras universalistas nas transações sociais, políticas e econômicas.

**56.** Hoje, para a maioria dos autores de Administração Pública, a governança está dividida em quatro dimensões, conforme a figura abaixo:



Na dimensão Controle tem-se o estabelecimento de formas efetivas de controle das ações e da aplicação dos recursos públicos. Assinale a alternativa que corresponde a essa dimensão.

- a) Gestão de Pessoas
- b) Auditoria Interna
- c) Controle de Ativos Patrimoniais
- d) Administração de Concessões Públicas
- e) Uso de normas contábeis apropriadas

**57.** A avaliação de desempenho tem sido inserida como instrumento de gestão no serviço público nas últimas décadas com o objetivo de alinhar desempenho às metas e diretrizes na maioria dos serviços executados. A avaliação de desempenho no Setor Público deve sempre levar em consideração:

- a) o desempenho do trabalho é resultante exclusivamente da competência individual.
- b) que as relações interpessoais não interferem no desempenho de uma equipe de trabalho.
- c) que o controle, que é a garantia do desempenho eficiente dos indivíduos, independe da avaliação de desempenho.
- d) que o ambiente de trabalho e seu clima organizacional são irrelevantes para a avaliação de desempenho na gestão pública.
- e) que a avaliação de desempenho, dentre outras funções, visa acompanhar o trabalho e objetivos propostos aos indivíduos, e dar *feedback* a essas pessoas.

58. Entre os princípios abaixo, o que **NÃO** se aplica a boa governança pública é:

- a) relações éticas
- b) conformidade, em todas as suas dimensões
- c) transparência
- d) prestação responsável de contas
- e) acesso a informação restrito aos técnicos governamentais

59. No modelo de Gestão Pública Gerencial a adoção da Nova Administração Pública (NAP) passou a ser algo recorrente a partir dos anos 80 nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. No Brasil a implementação efetiva do modelo NAP tem início com o governo Fernando Henrique Cardoso (entre 1995 e 2002). Nesse sentido, afirma-se que:

- I. Uma mudança de ênfase do processo de elaboração de políticas para habilidades gerenciais.
- II. Uma mudança de ênfase de pessoas para resultado.
- III. Uma mudança de ênfase de hierarquias ordenadas para bases mais competitivas e para a provisão de serviços.
- IV. A busca de redução ou remoção de diferenças entre o setor público e o privado.
- V. O crescimento do estado através de um modelo agregador de serviços públicos concedidos a autarquias, empresas públicas e de economia mista.

A alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas é:

- a) I e V
- b) II, III e V
- c) I, II e III
- d) II, III e IV
- e) I, II, III e IV

60. O desafio da implementação de um modelo de gestão pública baseada por resultados requer a organização de novos padrões no setor público. Dos padrões listados abaixo o que **NÃO** se aplica a gestão pública baseada por resultados, é:

- a) Liderança proativa
- b) Avaliação de desempenho
- c) Estimulo a aprendizagem contínua
- d) Sistema de incentivo organizado
- e) Diminuição da liderança interna

61. Dos aspectos listados a seguir, o que **NÃO** se enquadra na perspectiva de governança no setor público, é:

- a) Legitima o espaço público em constituição.
- b) Promove a repartição do poder entre aqueles que governam e aqueles que são governados.
- c) Incrementa processos de negociação entre os atores sociais, estabelecendo redes e mecanismos de coordenação interdependentes entre estes atores.
- d) Descentraliza a autoridade e as funções ligadas ao ato de governar.
- e) Fortalece a preocupação com processos em detrimento aos resultados.

62. Um dos aspectos fundamentais para a implementação de um modelo de gestão pública por resultados é o comprometimento da Direção em uma série de práticas na busca do desempenho ideal, dentre eles:

- I. Desenvolvem e facilitam o alcançar da missão e da visão da organização.
- II. Não se envolvem pessoalmente para assegurar que o modelo de gestão da organização seja desenvolvido e implementado.
- III. Patrocinam a mudança cultural da organização.
- IV. Atuam em busca do desenvolvimento institucional, estimulando a iniciativa e a criatividade.
- V. Preferem a análise do desenvolvimento individual em detrimento ao desempenho global da organização.

A alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas é:

- a) I e V
- b) II e III
- c) I, II e III
- d) I, III e IV
- e) I, II, III, IV e V

63. Assinale a alternativa que **NÃO** representa as vantagens apregoadas pelo modelo de gestão pública burocrática.

- a) Racionalidade em relação ao alcance dos objetivos da organização.
- b) Precisão na definição do cargo e na operação, pelo conhecimento exato dos seus deveres.
- c) Rapidez nas decisões, pois cada um conhece o que deve ser feito e por quem.
- d) Univocidade de interpretação garantida pela regulamentação específica e escrita.
- e) A inconstância, visto que os mesmos tipos de decisão devem ser tomadas em circunstâncias diferentes.

- 64.** Das alternativas abaixo a que corresponde a preceitos de governabilidade nas atuais democracias é:
- a** na governabilidade o Estado passa a ser o detentor do monopólio da promoção do bem público.
  - b** a governabilidade tem um papel central na formação de um Estado que seja viável economicamente, mesmo sem reconhecer que ele é constituído de uma rede complexa de interesses e de interação entre diversos atores sociais.
  - c** frequentemente os processos que levam a governabilidade utilizam-se de políticas centralizadoras para atingir programas e reformulação na administração pública.
  - d** que os problemas de governabilidade têm como base o aumento das demandas sociais e o excesso de recursos públicos.
  - e** a governabilidade busca definir o espaço público que é constituído de uma rede complexa de interesses, e de interações entre atores e escalões de intervenções políticas.
- 65.** Assinale a alternativa que contém um requisito dos Novos Modelos de Gestão Pública.
- a** Unidade difusa de medida para a avaliação de eventos.
  - b** Desconsiderar os comportamentos das entidades do ambiente próximo e das variáveis ambientais.
  - c** Concentração de informações.
  - d** Decisões corretas.
  - e** Sistema de gestão que envolvem comportamentos invariáveis, que geralmente os gestores tem controle.
- 66.** Considerando os efeitos de determinados tributos no equilíbrio das firmas nos mercados competitivos e no monopólio, é correto afirmar que:
- a** quando um tributo *ad valorem* é aplicado em um mercado monopolista, o nível de arrecadação do governo é menor que quando da aplicação do imposto unitário.
  - b** o tributo unitário e o *ad valorem* têm resultados idênticos em mercados competitivos, por gerarem a mesma receita para o governo.
  - c** quando um tributo *ad valorem* é aplicado em um mercado sob condições competitivas, o nível de arrecadação do governo é menor que quando da aplicação do imposto unitário.
  - d** em mercados competitivos, o tributo *ad valorem*, expresso por um percentual aplicado sobre o preço do produto, tem como impacto uma receita maior que quando da imposição de um tributo unitário.
  - e** a aplicação do tributo unitário sobre o monopolista não diminui sua receita marginal e, conseqüentemente, não tem impactos sobre a arrecadação total do governo.
- 67.** Quanto à origem dos recursos, a classificação adotada pelo Código Tributário Brasileiro estabelece, dentre as categorias de receita, as tributárias. Dentre elas, tem-se impostos sobre as vendas de mercadorias e serviços e impostos sobre a renda, sobre os quais é correto afirmar que:
- a** no caso dos impostos sobre vendas de mercadorias e serviços, as transações de compra e venda constituem o fato dominante para a base econômica da contribuição, variando somente o momento em que o imposto é cobrado, se no nível do produtor ou do consumidor.
  - b** o imposto sobre a renda pode ser classificado como geral ou parcial, segundo a classificação de Carl S. Shoup, que analisa as espécies de rendimento incluídas na base de cálculo. Quando parcial, é cedular, posto que implica o uso de taxas diferenciadas de tributação a diferentes fontes de renda.
  - c** um aumento da progressividade do imposto sobre a renda do trabalho gera desincentivos, uma redução no esforço de trabalho dos indivíduos. Essa redução será maior quanto maior for o grau de progressividade desse tributo, considerando a hipótese de que o indivíduo é livre para escolher o número de horas de trabalho e que o rendimento é função dessa escolha.
  - d** admitindo que a igualdade na capacidade de contribuição seja dada não apenas por níveis iguais de renda, mas também pela condição de que a igualdade da renda se relacione a níveis diferentes de esforço de trabalho, uma mesma alíquota para rendimentos não homogêneos quanto ao número de horas de trabalho implica uma situação equitativa de tributação.
  - e** um mesmo nível de rendimento total em um determinado ano representa uma mesma capacidade de aquisição de bens e serviços. Assim, a capacidade de gasto, segundo Nicholas Kaldor, deve ser determinada pelo fluxo anual de rendimentos de um indivíduo.



**68.** De acordo com a teoria da tributação, é correto afirmar que:

- a** nem toda distribuição progressiva da carga tributária em relação à renda é aquela que melhor se ajusta aos princípios de equidade vertical. Para Myrdal, a aplicação dos princípios de equidade na distribuição dessa carga, com base na capacidade individual de contribuição, deve levar em consideração o conceito subjetivo proposto por John Stuart Mill, segundo o qual todos os contribuintes devem incorrer em um sacrifício igual.
- b** o princípio de "igual sacrifício" pode ser interpretado de três formas, segundo R. Musgrave: igualdade absoluta, proporcional ou decrescente.
- c** a aplicação do princípio da equidade supõe que a situação vigente no instante anterior à imposição do tributo configure uma solução Pareto eficiente.
- d** para garantir princípio da neutralidade do sistema tributário, dada a hipótese de que as decisões de alocação de recursos são tomadas com base nos preços relativos determinados pelo mecanismo de mercado, a forma de captação de recursos pelo governo deve buscar tornar mais eficientes as decisões econômicas.
- e** um imposto geral e uniforme sobre o consumo, na medida em que reduz na mesma proporção as possibilidades do consumidor quanto ao consumo do bem A e B, dadas suas restrições de receita, é menos eficiente que um seletivo.

**69.** A elasticidade-preço da demanda é uma medida para avaliar o impacto de mudanças no preço de mercado no consumo de um bem. A elasticidade-renda, por sua vez, mede o impacto de mudanças na renda dos consumidores na quantidade demandada de um bem. Sobre esses conceitos, derivações e suas aplicações, é correto afirmar que:

- a** um bem normal tem elasticidade-renda da demanda positiva. Se essa elasticidade é superior a um, então tem-se um bem necessário, isso é, um bem que não seja de luxo.
- b** se a elasticidade cruzada da demanda é positiva, tem-se um bem normal de primeira necessidade.
- c** a elasticidade cruzada da demanda será negativa quando um aumento no preço de um bem X provocar uma redução na quantidade demandada do bem Y, o que ocorre no caso dos bens complementares.
- d** quando a elasticidade-renda da demanda do bem A é negativa, A é um bem inferior, evidenciando que se a renda subir a quantidade demandada de A cresce junto com a renda, menos que proporcionalmente.
- e** se a elasticidade-preço é menor que um, a demanda é inelástica e a receita total aumenta quando o preço cai.

**70.** Quanto à utilidade e escolha do consumidor, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Para maximizar a utilidade que as compras dos diferentes bens proporcionam a um consumidor, a utilidade marginal proporcionada pela última unidade consumida do bem X deve ser maior à utilidade marginal proporcionada pela última unidade consumida do bem Y, dado que X é um bem de luxo.
- II. Para maximizar a utilidade derivada de suas compras, o consumidor distribuirá seu consumo entre todos os bens, de maneira que cada um lhe ofereça uma utilidade marginal proporcional a seu preço.
- III. A teoria da escolha não aplica o princípio da utilidade ordinal por assumir a hipótese comportamental, segundo a qual consumidores racionais escolhem a melhor cesta de consumo factível, ou seja, dentro do conjunto seu orçamentário.
- IV. Um dos princípios básicos da escolha e da conduta do consumidor é a de que os indivíduos tendem a escolher aqueles bens e serviços que lhes apontam maior utilidade, maximizam sua utilidade, entendida como sentimento subjetivo de prazer ou satisfação que uma pessoa experimenta como consequência do consumo de determinado bem ou serviço.
- V. O consumidor que pretende maximizar a utilidade que as compras dos diferentes bens lhe proporcionam não pode esperar que a utilidade marginal proporcionada pela última unidade consumida do bem X seja igual à utilidade marginal proporcionada pela última unidade consumida do bem Y.

A alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas é:

- a** III, IV e V
- b** I, II e IV
- c** I, II e III
- d** II e IV
- e** II, IV e V

**71.** Sobre o Produto Interno Bruto (PIB), analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta:

- I. Quando se calcula o Produto Interno Bruto (PIB) pelo método do dispêndio divide-se a produção em quatro categorias: consumo das famílias, investimentos privados, gasto público e exportações líquidas. As exportações líquidas entram no cálculo do PIB com sinal negativo.
- II. O gasto público compreende o consumo do setor público. As aquisições de bens de capital em uma economia são computadas na categoria "investimentos" para o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB).
- III. O Produto Interno Bruto (PIB) nominal é medido a preços correntes. Quando se objetiva medir o PIB a preços constantes de um dado ano qualquer, é preciso utilizar um deflator que represente o crescimento da inflação no período. Assim, o PIB real será dado pela equação:  $PIB\ real = ((PIB\ nominal / \acute{I}ndice\ de\ pre\c{c}os) \times 100)$ .
- IV. A variação de estoques não deve ser incluída no cálculo do investimento privado, a ser considerado no Produto Interno Bruto (PIB) de uma economia. Assim, o investimento líquido é que é relevante para esse fim.

A alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas é:

- a) III
- b) I
- c) I e III
- d) I e II
- e) III e IV

**72.** A microeconomia aborda problemas relativos às unidades primárias de decisão no mercado, utilizando o esquema de análise baseado na oferta e na demanda. Em relação ao tema, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Segundo o princípio da igualdade marginal, cada bem é demandado até o ponto em que a utilidade marginal da última unidade monetária dispendida com ele seja exatamente igual à utilidade marginal da última dispendida com qualquer outro bem.
- b) Parte da explicação para a inclinação negativa da curva de demanda é dada pelo efeito renda, segundo o qual o aumento do preço de um bem **A**, tudo o mais constante, reduz o poder aquisitivo do consumidor e, conseqüentemente, a demanda por **A**.
- c) No caso dos bens de Giffen, para os quais há uma relação direta entre preço e quantidade procurada do bem, há um paradoxo que constitui uma exceção à lei da demanda.
- d) O excedente do consumidor de um bem é a diferença entre o preço máximo que o consumidor estaria disposto a pagar pelo número de unidades do bem demandado e o preço que ele realmente paga no mercado.
- e) O coeficiente de elasticidade-preço da demanda é dado pela razão entre a variação percentual da quantidade demandada de um bem e a variação percentual de seu preço, mantendo-se constantes todos os demais fatores que afetam a quantidade demandada. Bens com substitutos próximos tendem a ter uma demanda menos elástica do que os que não o são.

**73.** O modelo OA-DA (de Oferta Agregada -Demanda Agregada) é utilizado na macroeconomia. Considerando esse modelo e as políticas fiscal e monetária, analise os itens abaixo e julgue em Verdadeiro ou Falso.

- ( ) O modelo descreve os movimentos do produto e do nível de preços quando se leva em conta o equilíbrio do mercado de bens dos mercados financeiros e do mercado de trabalho.
- ( ) Um aumento no nível de preços diminui o estoque real de moeda, aumentando a taxa de juros e diminuindo o produto.
- ( ) Uma política monetária expansionista leva, no curto prazo, a um aumento do estoque real de moeda, a uma diminuição da taxa de juros e a um aumento do produto. Ao longo do tempo, o nível de preços aumenta e o estoque real de moeda diminui até que o produto retorne a seu nível natural.
- ( ) Uma redução do déficit público leva, no curto prazo, a um aumento do produto. Ao longo do tempo, o nível de preços aumenta, apesar da redução da taxa de juros.
- ( ) Um fluxo contínuo de choques na oferta agregada ou na demanda agregada e os efeitos dinâmicos de cada um desses choques sobre o produto resultam em flutuações econômicas.

A seqüência correta é:

- a) V,V,V,F,V
- b) V,V,F,V,V
- c) F,V,V,F,F
- d) V,F,V,F,V
- e) F,F,V,V,V

**74.** Sobre a macroeconomia, leia as afirmativas abaixo e julgue em Verdadeiro ou Falso.

- ( ) Uma das hipóteses keynesianas básicas sustenta que um aumento na renda gera um aumento menor no consumo, tornando a propensão marginal a consumir sempre positiva e menor que a unidade.
- ( ) Em uma economia em equilíbrio, o produto é igual ao gasto autônomo vezes o multiplicador, calculado a partir da propensão a consumir dessa economia.
- ( ) A curva IS expressa a condição de equilíbrio no mercado de bens. Esse equilíbrio implica que um aumento da taxa de juros diminua o produto, daí essa curva ser negativamente inclinada. Mudanças em fatores que diminuem a demanda por bens, dada a taxa de juros, deslocam a IS para a esquerda.
- ( ) Uma política fiscal contracionista como o aumento de impostos desloca a curva de equilíbrio do mercado de bens (IS) para a esquerda e a economia se move sobre a curva de equilíbrio no mercado monetário (LM). Isso leva a uma diminuição do nível do produto de equilíbrio e da taxa de juros de equilíbrio.
- ( ) Uma política monetária expansionista desloca a curva de equilíbrio do mercado monetário (LM) para baixo. Porém, com a queda dos investimentos e considerando que a curva de equilíbrio do mercado de bens (IS) é negativamente inclinada, essa expansão monetária terá efeitos reais apenas no curto prazo.

A sequência correta é:

- a** V,V,V,F,F
- b** F,V,V,V,F
- c** F,F,F,V,V
- d** V,V,V,V,F
- e** V,V,F,V,F

**75.** Sobre a dívida pública, política fiscal e política monetária é correto afirmar que:

- a** a emissão monetária é uma das fontes de financiamento do déficit público, definindo-se como senhoriagem a receita total do governo oriunda do aumento da base monetária. A receita de senhoriagem pode ser interpretada como imposto e decomposta em crescimento dos saldos monetários reais mais o imposto inflacionário.
- b** há uma relação entre déficit público e as contas externas de uma economia. Porém, um dos principais mecanismos de transmissão dos déficits gêmeos pode ocorrer por mudanças na taxa de juros, mas não da taxa de câmbio, posto que a política cambial é quem determina o nível dessa variável.
- c** se o aumento da dívida pública no longo prazo reduz a poupança nacional, então o crescimento dessa dívida aumenta a produtividade marginal do trabalho e os salários.
- d** na análise keynesiana, os aumentos do déficit e da dívida pública por meio de uma política fiscal expansionista pode levar a uma queda da renda e do produto nacionais, posto que no curto prazo isso implica em uma queda da renda disponível do setor privado.
- e** os aumentos do déficit e da dívida pública por meio da redução de impostos e gastos inalterados pode levar a uma queda da renda e do produto nacionais, posto que no curto prazo isso implica em uma queda da renda disponível do setor privado.

**76.** No que diz respeito à Microeconomia, leia as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. A receita marginal de uma empresa competitiva é igual a seu preço, enquanto a do monopólio é menor que seu preço.
- II. A relação direta entre a quantidade ofertada de um bem e o preço desse bem deve-se ao fato de que, *coeteris paribus*, um aumento no preço de mercado eleva a rentabilidade das empresas, estimulando-as a elevar a produção.
- III. A relação entre a oferta de um bem e o custo dos fatores de produção é negativa. Uma elevação desses custos deve provocar, *coeteris paribus*, uma retração dessa oferta.
- IV. Em mercados competitivos, as firmas têm lucro econômico nulo no longo prazo. Assim, o preço é igual ao custo médio de longo prazo e ao custo marginal na concorrência perfeita.
- V. Em um mercado livre, os preços tendem a se mover até o nível de equilíbrio.

A alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas é:

- a** I, II, III, IV e V
- b** I, II e IV
- c** III e V
- d** II, IV e V
- e** II, III e V

**77.** Por desempenhar funções econômicas essenciais, a moeda é procurada pelos agentes que transacionam em sistemas economicamente organizados. Do outro lado do mercado, as autoridades monetárias dispõem de instrumentos para influenciar a oferta de moeda da economia. Nesse estudo da demanda e da oferta de moeda, é correto afirmar que:

- a** na versão de Tobin, a demanda de moeda agregada para fins de transação é semelhante à da versão keynesiana. Um aumento da taxa de juros implica a redução dos saldos sob a forma de moeda.
- b** mantida a taxa de juros, a demanda de moeda para fins transacionais cai à medida que o nível de renda se desloca positivamente, no modelo de Baumol.
- c** quando o Banco Central aumenta a taxa de reservas compulsórias exigidas espera-se uma redução dos meios de pagamento. Efeito inverso terá a uma operação de compra dos títulos da dívida pública no mercado aberto.
- d** o Banco Central aumenta as reservas bancárias quando realiza operações de compra de títulos no mercado aberto.
- e** a demanda de moeda na versão keynesiana é expressa por dois componentes distintos: um inteiramente inelástico, pois deriva do nível da renda monetária, e outro agregativamente expresso como uma função contínua, influenciável pela taxa de juros.

**78.** Considerando a oferta e a demanda de divisas e que a taxa de câmbio real, na cotação do incerto, é dada pelo produto entre a taxa de câmbio nominal (e) e a razão entre o nível de preço externo e interno ( $P^*/P$ ), analise as afirmativas abaixo e identifique-as em Verdadeiro ou Falso:

- Uma desvalorização real terá efeitos positivos sobre as exportações.
- Uma elevação da taxa de câmbio nominal terá efeitos positivos sobre as exportações.
- A taxa nominal de câmbio é uma paridade entre moedas, enquanto a taxa real de câmbio é uma paridade entre produtos (bens e serviços).
- Se o diferencial entre a taxa de juros nacional e a taxa de juros estrangeira aumenta, há uma tendência para a queda da taxa de câmbio.
- Aumentos da renda do país estrangeiro têm o mesmo efeito que um aumento de preços nacionais sobre a taxa de câmbio.

A sequência correta é:

- a** V,F,F,F,V
- b** V,V,V,V,F
- c** V,V,F,V,F
- d** V,V,V,V,V
- e** F,F, V,V,F

**79.** Sobre a taxa de câmbio e política cambial, analise as afirmativas abaixo e as identifique em Verdadeiro ou Falso.

- A paridade de poder de compra (PPC) significa manter a taxa real de câmbio constante. Para calcular as desvalorizações nominais que corrigem as valorizações reais causadas pela inflação de maneira a se manter a PPC, usa-se a fórmula de Cassel.
- Paridade de poder de compra (PPC) significa fazer desvalorizações nominais para compensar a valorização real causada pela inflação, de maneira a manter o câmbio real constante.
- Quando há arbitragem a lei do preço único ocorre.
- Uma desvalorização real da moeda nacional, na cotação do incerto, gera uma tendência a um superávit na balança comercial.
- Quando o regime de câmbio é fixo, a política cambial e a política monetária são exógenas, pois a autoridade monetária tem o controle sobre a taxa de câmbio e a taxa de juros.

A sequência correta é:

- a** V,V,V,F,V
- b** F,V,V,V,V
- c** V,V,F,V,F
- d** V,V,V,V,F
- e** V,F,V,V,F

**80.** O imposto sobre a renda é um importante instrumento de política econômica. Nesse sentido, assinale a alternativa correta relativa ao tema.

- a** A análise teórica costuma destacar os efeitos negativos da regressividade em relação à renda sobre os objetivos do crescimento econômico.
- b** Em contextos de depressão, um imposto regressivo levaria a uma queda de receita maior que o aumento na renda nominal, provocando, indiretamente, um aumento na renda disponível na renda dos indivíduos, o qual poderia ser utilizado para aumentar o nível de demanda agregada.
- c** O efeito automático de estabilização de um imposto progressivo depende de sua arrecadação reagir imediatamente a variações na renda real. Se houver uma defasagem entre o recebimento da renda e o pagamento do imposto, o efeito pode ser oposto àquele desejado.
- d** Em situações de desequilíbrio, a maior regressividade desse imposto é, para os keynesianos, um instrumento automático de estabilização. Se a situação é inflacionária, o imposto progressivo eleva a renda nominal, o que permite o governo acumular superávits orçamentários para retirar o excesso de demanda do mercado.
- e** Dependendo da duração dos ciclos de prosperidade ou de depressão econômica, a maior defasagem entre o recebimento da renda e o pagamento do imposto aumenta o efeito automático de estabilização de uma tributação progressiva.

